
TESES E DISSERTAÇÕES

ANÁLISE DA EFETIVIDADE DE MANEJO DE ÁREAS MARINHAS PROTEGIDAS: UM ESTUDO DO PARQUE ESTADUAL MARINHO DA PEDRA DA RISCA DO MEIO

Msc. Joseilton Ferreira Lima Filho
PRODEMA UFC

Instituídas como uma reação limitante ao crescimento desmedido do homem sobre o ambiente natural, as áreas protegidas apresentam-se presentemente como um relevante componente nas estratégias de conservação ambiental mundial. Múltiplos tipos de ecossistemas ameaçados pela utilização predatória de suas extensões beneficiam-se diretamente da instituição de regras de condutas impostas pela criação de unidades de conservação, dentre estas, encontram-se as áreas marítimas. No entanto, assim como espaços terrestres, a mera implantação de uma área marinha protegida não garante a preservação do ambiente indicado. Deve-se primar pelo exercício de atividades administrativas eficientes que permitam que os objetivos de conservação do espaço sejam atingidos, de forma a beneficiar o maior número possível de setores da sociedade local. Visando analisar o grau de efetividade do manejo do Parque Estadual Marinho da Pedra da Risca do Meio, única unidade de conservação marinha do Estado do Ceará, construiu-se um instrumental metodológico baseado na análise de 24 variáveis, distribuídas entre 7 âmbitos. Para cada âmbito, foram elaboradas matrizes de avaliação que permitiram a classificação da efetividade do manejo de cada um destes e, ao integrá-los, da unidade de conservação em si. A análise do manejo do Parque Estadual Marinho da Pedra da Risca do Meio resultou em 61,46% do seu nível ótimo, classificando-o como possuidor de um manejo medianamente satisfatório. Infere-se, portanto, que apesar de possuir requisitos básicos de manejo de uma unidade de conservação essa área ainda apresenta lacunas estruturais e administrativas que dificultam o estabelecimento de ações eficazes na conservação dos recursos naturais locais.

LIMA FILHO, Joseilton Ferreira. **ANÁLISE DA EFETIVIDADE DE MANEJO DE ÁREAS MARINHAS PROTEGIDAS: UM ESTUDO DO PARQUE ESTADUAL MARINHO DA PEDRA DA RISCA DO MEIO**. 2006. Fortaleza: Dissertação de Mestrado em Desenvolvimento e Meio Ambiente, PRODEMA/UFC, 2006.

ORIENTADOR: Prof. Dr. Patrícia Verônica Pinheiro Sales-Lima
CO-ORIENTADOR: Francisco Casimiro Filho.

*A PROPENSÃO À DESERTIFICAÇÃO NO ESTADO DO CEARÁ: ASPECTOS
AGROPECUÁRIOS, ECONÔMICOS, SOCIAIS E NATURAIS*

Msc. Maria Ivoneide Vital Rodrigues
PRODEMA UFC

O Estado do Ceará possui 92% de seu território inserido no Trópico semi-árido e uma economia baseada em modelos primitivos e predatórios dos recursos naturais o que o torna propenso a processos de desertificação. Assim sendo, esta pesquisa se propõe a analisar a susceptibilidade à desertificação no território cearense a partir da construção de um índice multidisciplinar para cada um de seus municípios. Os estudos sobre a desertificação tornaram-se mais aceitáveis quando pesquisas passaram a inter-relacionar esse fenômeno dentro das quatro esferas que o abrangem: ambiental, econômica, social e política. Sendo assim, foram selecionados trinta e dois indicadores, distribuídos nestas esferas, a partir de uma matriz de noventa e um indicadores de propensão à desertificação, sugeridos pela Organização das Nações Unidas e em seguida adotadas técnicas de análise multivariada. Constatou-se que, trinta e um municípios estão em alto nível de susceptibilidade à desertificação, englobando uma área de 33.969km², correspondendo a 22,82% da área total do Estado e atingindo a uma população de 3.093.079 habitantes, ou seja, 41,62% da população cearense. Foram identificadas as especificidades de cada município quanto à propensão à desertificação. Os resultados mostraram que todos os municípios apresentam propensão à desertificação e este fenômeno, no Estado do Ceará, é motivado principalmente pelas condições naturais da região e pelas atividades humanas através do uso abusivo e desordenado do meio natural já frágil e predisposto à desertificação. Acredita-se que essa pesquisa poderá servir de subsídios para que os tomadores de decisão possam elaborar políticas públicas que busquem dirimir o avanço das terras em processo de desertificação não deixando de incluir, obrigatoriamente, a participação da população local a qual se torna essencial para a negociação de interesses entre os órgãos públicos e os atores sociais diretamente afetadas pelo fenômeno.

**RODRIGUES, Maria Ivoneide Vital. A PROPENSÃO À
DESERTIFICAÇÃO NO ESTADO DO CEARÁ:
ASPECTOS AGROPECUÁRIOS, ECONÔMICOS,
SOCIAIS E NATURAIS. 2006. Fortaleza: Dissertação de
Mestrado em Desenvolvimento e Meio Ambiente, PRODEMA/
UFC, 2006.**

ORIENTADOR: Prof^ª. Dr^ª. Patrícia V. Pinheiro Sales Lima.

**ASPECTOS SÓCIOAMBIENTAIS DO TURISMO NA PRAIA DO PORTO
DAS DUNAS NO MUNICÍPIO DE AQUIRAZ-CE**

Msc. Roberta de Lavôr Rios
PRODEMA UFC

A atividade turística está inserida no setor de serviços e emerge como uma componente importante na atual dinâmica econômica do Estado do Ceará, sendo considerada uma prioridade governamental. Em decorrência do atual modelo de desenvolvimento econômico adotado pela sociedade capitalista industrial, observa-se uma ocupação e exploração irregular dos espaços litorâneos cearenses por essa atividade, causando sérios impactos sócioambientais relacionados à utilização da paisagem e dos recursos naturais disponíveis, e fragilizando as relações entre sociedade e natureza. Essa atenção voltada para a prática do turismo na zona costeira deve-se ao enorme potencial turístico e a oferta diversificada de seus atrativos naturais. Neste princípio, objetiva-se a análise dos aspectos sócioambientais do turismo na praia do Porto das Dunas no Município de Aquiraz, situado na Região Metropolitana de Fortaleza, costa leste do litoral cearense. Atenta-se para uma compreensão dos impactos positivos e negativos decorrentes da prática da atividade turística na Praia do Porto das Dunas, por meio de uma análise genérica da relação de custos-benefícios do desenvolvimento do turismo para a região e do binômio turismo-meio ambiente sob a ótica do desenvolvimento sustentável. Utilizando uma abordagem metodológica descritiva, investigativa e exploratória, “*in loco*” foram coletados dados primários por meio de registros fotográficos, entrevistas semi-dirigidas e aplicação de questionários junto àqueles que residem no entorno dos grandes equipamentos turísticos da região, aos turistas e empreendedores do turismo. Posteriormente, realizou-se uma análise quali-quantitativa de dados secundários obtidos por pesquisas bibliográficas e documentais específicas. A interpretação dos dados permitiu-se concluir que a maioria dos entrevistados pouco conhece os atrativos locais ou se envolve de fato na prática do turismo, ficando isolados pelas barreiras artificiais dos *resorts*; além de mostrar que os custos são maiores que os benefícios gerados para a população. Constata-se ainda a necessidade da implantação de políticas públicas de turismo voltadas para a sustentabilidade da atividade na região, buscando transformar e adequar o destino Porto das Dunas não só ao crescente fluxo da demanda de mercados turísticos externos como melhorar a qualidade de vida da população residente. Espera-se que ações antrópicas como: exclusão social, segregação socioespacial, aculturação, segundas residências, especulação imobiliária, supervalorização da zona litorânea, ocupação irregular de dunas, dentre outros, possam ser mitigados através do planejamento estratégico, demonstrando que ainda há esperança para se alcançar a sustentabilidade tão desejada nas esferas social, ambiental e econômica.

RIOS, Roberta de Lavôr . **ASPECTOS SÓCIO-AMBIENTAIS DO TURISMO NA PRAIA DO PORTO DAS DUNAS NO MUNICÍPIO DE AQUIRAZ-CE.** 2006. Fortaleza: Dissertação de Mestrado em Desenvolvimento e Meio Ambiente, PRODEMA/UFC, 2006.

ORIENTADOR: Prof. Dr. George Satander de Sá Freire

EDUCAÇÃO AMBIENTAL E MOVIMENTO DOS ATINGIDOS POR BARRAGENS, NO CONTEXTO DA BARRAGEM CASTANHÃO. UM ESTUDO NO REASSENTAMENTO ALAGAMAR, JAGUARIBARA-CEARÁ

Msc. Christianne Evaristo de Araújo
PRODEMA UFC

Esta pesquisa investigou as práticas e concepções do MAB face à sua política, pedagogia e as questões ambientais, destacando-se o contexto da barragem Castanhão que deslocou forçosamente mais de 10 mil pessoas, e um de seus reassentamentos, o Novo Alagamar. A metodologia principal foi a pesquisa participante, houve análise de discursos coletados em entrevistas pessoais e de grupos-focais em debates sobre o MAB e a questão ambiental; uma observação participante acompanhou o movimento em protestos públicos, reuniões internas, idas às localidades. Ressalta-se uma pedagogia político-ambiental nas atitudes reivindicatórias do MAB no contexto Castanhão. Entende-se que este movimento ao congrega forças populares por participação política, busca coletivamente o porquê de problemas sociais, engrenando atividades muito características das práticas da educação ambiental.

ARAÚJO, Christianne Evaristo de. **EDUCAÇÃO AMBIENTAL E MOVIMENTO DOS ATINGIDOS POR BARRAGENS, NO CONTEXTO DA BARRAGEM CASTANHÃO. UM ESTUDO NO REASSENTAMENTO ALAGAMAR, JAGUARIBARA-CEARÁ**. 2006. Fortaleza: Dissertação de Mestrado em Desenvolvimento e Meio Ambiente, PRODEMA/UFC, 2006.

ORIENTADOR: Prof. Dr. Edson Vicente da Silva

**EFEITO DA SALINIDADE INDUZIDA NO DESENVOLVIMENTO E
CRESCIMENTO INICIAL DE CARNAÚBA (COPERNICIA PRUNIFERA (MILLER)
H.E.MOORE): SUPORTE A ESTRATÉGIAS DE APROVEITAMENTO EXTRATIVISTA
EM SOLOS SALINIZADOS**

Msc. Sâmia Jainara Rocha Holanda
PRODEMA UFC

Atualmente várias regiões da terra enfrentam sérios problemas em seus solos por causa da salinização. Parte significativa desse problema ocorre em regiões onde a deficiência hídrica é acentuada e os solos são pouco profundos. Os prejuízos causados pela salinidade podem ser seriamente agravados pelo manejo inadequado da irrigação e pela drenagem insuficiente. Altas concentrações de sais no solo têm sido um dos fatores que mais têm concorrido para a redução do crescimento e produtividade das culturas. A Carnaúba (*Copernicia prunifera* (Miller) H.E.Moore), apresenta capacidade de produzir satisfatoriamente sob condições de baixa precipitação e é uma alternativa de renda de grande importância para a população do semi-árido brasileiro. Este estudo tem por objetivo avaliar o efeito da salinidade sobre o crescimento e desenvolvimento inicial de mudas de Carnaúba para subsidiar a restauração de áreas de preservação permanente (APPs) que encontram-se desmatadas e ou salinizadas e a ampliação do extrativismo vegetal como fonte econômica da região. O experimento constou de um arranjo fatorial 5x1. O ensaio dispôs de 15 mudas com 4 repetições, sendo adotado o método de delineamento casualizado. Foram avaliados os efeitos de diferentes níveis de salinidade: 0, 25, 50, 75, 100 mol m⁻³ de NaCl, correspondendo a condutividade elétrica inicial de: 2.0, 4.6, 7.1, 9.6, 12 dS m⁻¹ sobre os índices de crescimento inicial das plântulas de Carnaúba. Foram estudadas as seguintes variáveis: comprimento da parte aérea (Cra); largura da parte aérea (Lra); comprimento da raiz principal (CRp); peso da matéria fresca (PMF); peso da matéria seca (PMS); razão parte aérea/raiz (PAR) e taxa de sobrevivência (TS). A salinidade afetou de forma diferenciada cada variável estudada, sendo a TS a mais afetada. Quanto aos níveis de salinidade aplicados, os melhores tratamentos para a produção de mudas foram os de 25 e 50 mol m⁻³ de NaCl, em especial 25 mol m⁻³, haja vista o melhor desenvolvimento da largura foliar neste nível de salinidade. Níveis elevados de salinidade como maior ou igual a 100 mol m⁻³ de NaCl, comprometem o desenvolvimento e possivelmente a vida desta planta, apresentando assim comportamento de plantas glicófitas, não sendo aconselhável tentativas de produção e ou implantação de mudas em áreas que apresentem este nível de salinidade no solo.

**HOLANDA, Sâmia Jainara Rocha. EFEITO DA
SALINIDADE INDUZIDA NO DESENVOLVIMENTO E
CRESCIMENTO INICIAL DE CARNAÚBA
(COPERNICIA PRUNIFERA (MILLER) H.E.MOORE):
SUPORTE A ESTRATÉGIAS DE APROVEITAMENTO
EXTRATIVISTA EM SOLOS SALINIZADOS. 2006.
Fortaleza: Dissertação de Mestrado em Desenvolvimento e Meio
Ambiente, PRODEMA/UFC, 2006.**

ORIENTADOR: Prof. Dr. Francisca Soares de Araújo.

OS DIVERSOS OLHARES SOBRE O PARQUE BOTÂNICO DO CEARÁ

Msc. Rossana Barros Silveira
PRODEMA UFC

O presente trabalho tem como propósito refletir o modo como as transformações técnico-científicas, engendradas desde a revolução industrial, subsidiaram a apropriação do homem pela natureza. Pretende-se trabalhar em uma perspectiva histórica ambiental que possibilite identificar as contradições do capitalismo, enquanto modo de produção econômico vigente no movimento do processo de formação histórica do espaço no complexo litorâneo do Ceará, para entendimento dessa problemática inicia-se uma leitura das relações existentes no âmbito das unidades de conservação especificamente o caso do Parque Botânico do Ceará. Parte-se da hipótese de que as políticas neoliberais legitimadas pelo Estado brasileiro, no processo de suas ações na égide do discurso da conservação ambiental são exclusivistas e não inclusivas. Como proposta metodológica foram realizadas entrevistas abertas com os principais atores que se configuram em instituições públicas e privadas, com a comunidade científica e a comunidade de entorno, bem como levantamentos de diversos documentos gerados na criação do Parque Botânico. Ao longo do estudo ressaltam-se fatores intervenientes na relação de alguns atores na conservação dos recursos naturais. Ao final da análise apresentam-se sugestões para uma nova proposta de gestão de Unidades de Conservação, buscando a participação de todos os atores.

SILVEIRA, Rossana Barros. **OS DIVERSOS OLHARES SOBRE O PARQUE BOTÂNICO DO CEARÁ**. 2006. Fortaleza: Dissertação de Mestrado em Desenvolvimento e Meio Ambiente, PRODEMA/UFC, 2006.

ORIENTADOR: Prof. Dr. Manoel Fernandes de Sousa Neto